

NA NOSSA BIBLIOTECA...

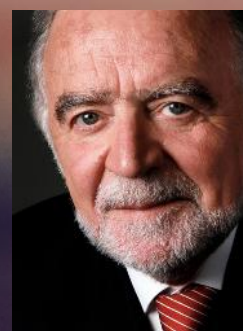
NEWSLETTER DA BIBLIOTECA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO | Nº 8: MAIO DE 2021

OS NOSSOS EVENTOS | XVIII FEIRA DO LIVRO

Está a decorrer até 16 de maio a XVIII Edição da Feira do Livro, na Biblioteca Municipal de Vila do Porto, depois de no ano passado ter sido cancelada. A Feira encontra-se aberta de Segunda a Sexta-feira, das 09:30 às 17:00, sem interrupção para almoço, e aos domingos das 14:30 às 18:00. Aproveite os últimos dias para comprar o seu livro preferido, com descontos convidativos e tendo em atenção o distanciamento social e a frequente desinfecção das mãos.

AUTOR DO MÊS | MANUEL ALEGRE DE MELO DUARTE

Nasceu a 12 de Maio de 1936 em Águeda. Conhecido por todos, como escritor, poeta e político, ainda na vida ativa. Fez os seus primeiros estudos em Águeda, sendo que em 1956 ingressou na Universidade de Coimbra para estudar Direito. Em 1961, foi chamado para o serviço militar e colocado nos Açores. Em 1963, em Angola, é detido pela PIDE devido às suas revoltas contra a guerra colonial e convive com escritores angolanos, como Luandino Vieira e António Jacinto. Os seus dois primeiros livros, Praça da Canção (1965) e O Canto das Armas (1967) foram censurados, mas passaram de mão em mão através de cópias clandestinas.



Distingue-se também como poeta, sendo que muitos dos seus poemas foram cantados por Zeca Afonso ou Manuel Freire. Este escritor tem sido distinguido por inúmeras condecorações, medalhas e outras distinções, tanto a nível nacional como estrangeiro, sendo a sua obra reconhecida além fronteiras. Foi também, até à data, o único português incluído na antologia Cent Poèmes sur l'exil, em França, em 1993. Em 1999 recebeu o Prémio Pessoa, o Grande Prémio de Poesia da Associação Portuguesa de Escritores, em 1998, e em 2017 recebeu o Prémio Camões.

Bibliografia: Babilónia (1983); E alegre se fez triste (1989); Alma (1995); Uma Carga de Cavalaria (1999); Cão como Nós (2002); Arte de Marear (2002); O Futebol e a Vida, do Euro 2004 ao Mundial 2006 (2006); Barbi Ruivo, O Meu Primeiro Camões (2007); Auto de António (2017);

O QUE SE PASSA À NOSSA VOLTA

O quê? "Conversas da Diáspora"



Duração? Até 14 de junho

Onde? Página do Facebook da Direção Regional das Comunidades

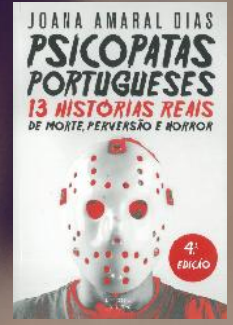
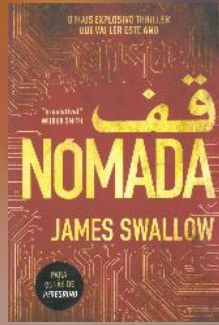
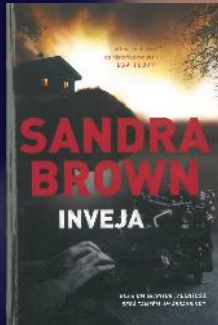
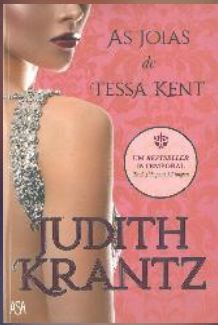
Nota Explicativa

A Direção Regional das Comunidades, desde do dia 22 de fevereiro, está a promover o programa "Conversas da Diáspora" na sua página de Facebook. Estas transmissões online pretendem dar a conhecer cada uma das Casas dos Açores espalhadas pelo mundo, a sua missão, o trabalho desenvolvido nas comunidades açorianas, bem como reforçar a ligação entre os Açores e estas instituições. As transmissões online vão para o ar todas as segundas-feiras, em direto, a partir das 18:30, até ao dia 14 de junho. As conversas já transmitidas incluíram, entre outras, a Casa dos Açores de Lisboa, do Rio de Janeiro, indo até à Califórnia, e poderá vê-las na página da DRC.

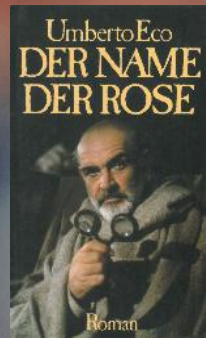
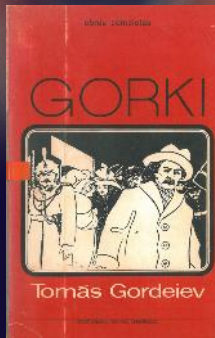
SABIA QUE... A Biblioteca tem livros disponíveis em diversas línguas, como o espanhol, sueco e até grego?

SUGESTÕES DE LIVROS

Novidades



Clássicos



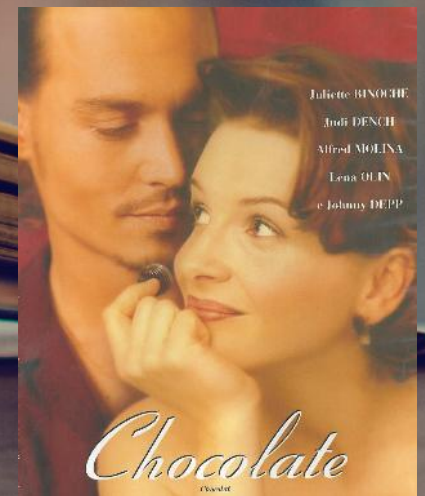
Sugestões da Biblioteca

DVD DO MÊS

Filme: "Chocolate" | **Ano:** 2000

Realizador: Lasse Hallström

Sinopse: No Inverno de 1959, Vianne e a sua filha Anouk chegam a uma cidade pequena e conservadora, em França. Os habitantes desta cidade são amargurados e tristes. Mas tudo muda quando Vianne abre uma loja de chocolates, fazendo com que as suas doces iguarias derretam os corações da população desta cidade. Apesar disso a chocolateira irá encontrar resistência por parte de alguns habitantes, sobretudo, do Conde de Reynaud que diz que Vianne apenas veio destruir a ordem e a moral dos habitantes da cidade. O filme foi inspirado no livro homónimo de Joanne Harris e foi nomeado para cinco Oscars, incluindo Melhor Filme.



OPINIÃO JOVEM

"A Biblioteca Municipal de Vila do Porto é um sítio confortável, de bem estar e de ambiente pacífico, não é só um edifício em que podemos ler livros, fazer trabalhos escolares e passar tempo, mas também tem muitas outras funções, como espetáculos, eventos culturais e de entretenimento. Eu, por exemplo, já participei em vários espetáculos de dança, já assisti a um quinteto de música clássica e já vi diversas exposições de fotografia e de pintura. Também vejo que muitas crianças são ajudadas pelo staff a fazer trabalhos de casa e entretidas com trabalhos lúdicos muitas vezes para educação infantil. É um edifício histórico, bonito e com uma paisagem que enche a alma. O staff é muito simpático e atencioso."

Sara Sousa